**ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA PEDIATRA NO MANEJO CLÍNICO DA AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Thaysy Andrade Silva Bispo1;**Tais Cardoso dos Santos2; Sandra Hipólito Cavalcanti3.

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde - OMS recomenda que o leite materno seja o único alimento nos primeiros seis meses de vida do bebê, sendo complementado com outros alimentos nutricionalmente adequados até que a criança complete dois anos ou mais. Apesar dessa recomendação, o país tem ainda dificuldade de promover o aleitamento exclusivo para as crianças brasileiras. Com isso, o manejo clínico da amamentação deve ser realizado por profissional habilitado, visando estabelecer uma amamentação saudável e prevenir o desmame precoce. Nesse contexto, o Banco de Leite Humano (BLH) é uma das redes de apoio à mulher que amamenta, uma vez que fornece auxílio nas dificuldades relacionadas à lactação por profissionais capacitados. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma residente atuando no Banco de Leite Humano de um Hospital Amigo da Criança de Recife, Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da atuação como enfermeira residente em saúde da criança e do adolescente no manejo clínico da lactação. **Resultados:** A atuação como enfermeira residente ocorreu no Banco de Leite Humano de um Hospital Amigo da Criança localizado na cidade do Recife- PE, durante o período de trinta dias, no mês de julho de 2019, nos diversos setores que o Banco de Leite atua dentro do hospital: ambulatório de amamentação, alojamento conjunto, unidade de internação pediátrica, unidade canguru e UTI neonatal e pediátrica, sempre supervisionada pela enfermeira coordenadora do BLH. Essa experiência permitiu adquirir conhecimento teórico-prático sobre o manejo clínico da lactação, em conjunto com outros profissionais, que vai desde prestar as informações e orientações adequadas à mãe que amamenta, como também avaliar a mamada, importância do vínculo mãe-bebê, orientações quanto a técnica de ordenha (incluindo estoque e doação do leite) e intervir nos problemas relacionados ao aleitamento materno, como ingurgitamento mamário, mastite, traumas e candidíase mamilar. Além disso, fica evidente a importância da equipe multiprofissional nesse cuidado a mãe e bebê durante a amamentação, uma vez que este é um processo multifatorial, envolvendo aspectos físicos, psicológicos e sociais da mãe. **Conclusão:** Podemos concluir então a importância dos profissionais participarem de espaços como esses durante o seu processo de formação, buscando aperfeiçoamento e capacitação profissional para atuar no manejo clínico da lactação quando necessário.

**Descritores:** Enfermagem pediátrica; Aleitamento materno; Cuidados de Enfermagem.

**Referências**

Costa EFG, Alves VH, Souza RMP, et al. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. Rev Fund Care Online. 2018 jan./mar.; 10(1): 217-223. DOI: http://dx.doi. org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.